



Tempos Máximos de Resposta Garantidos no SNS

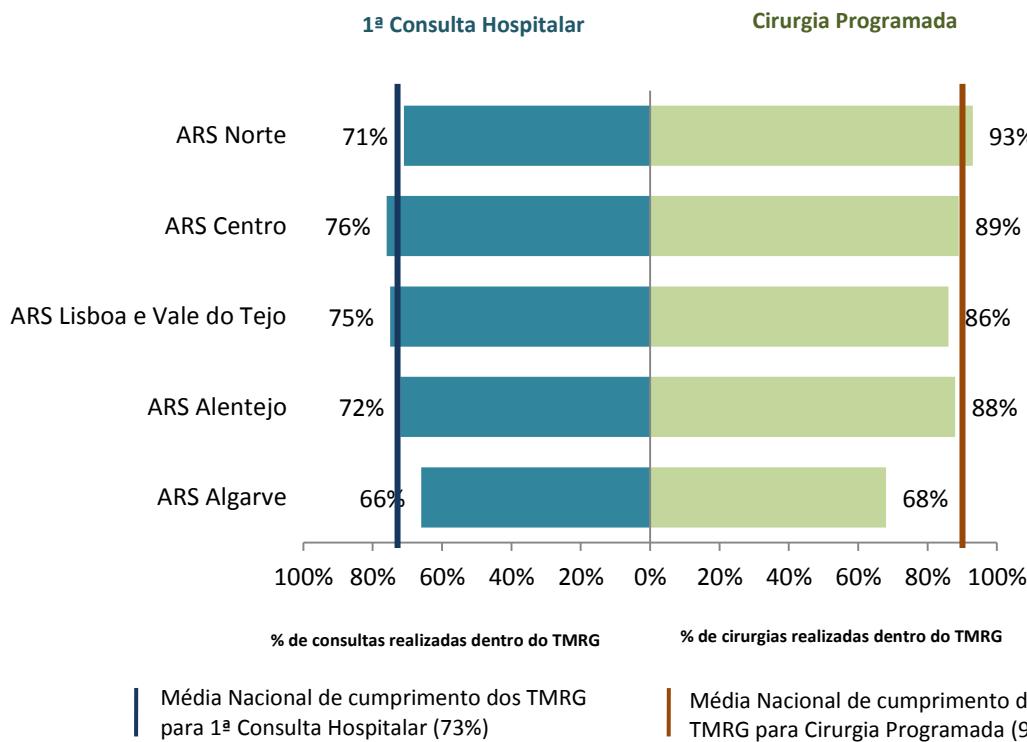
Número 1
Dados a abril de 2016

NACIONAL

Percentagem de 1ª Consulta Hospitalar e de Cirurgia Programada realizadas dentro do Tempo Máximo de Resposta Garantido (TMRG)

As entidades hospitalares com percentagens mais elevadas de cumprimento do TMRG para 1ª Consulta Hospitalar, por ARS, foram:

- ARS Norte: IPO Porto e H Magalhães Lemos (100%)
- ARS Centro: IPO Coimbra (99%)
- ARS Lisboa e Vale do Tejo: CH Lisboa Central (97%)
- ARS Alentejo: ULS Baixo Alentejo (77%)
- ARS Algarve: CH Algarve (66%)



As entidades hospitalares com percentagens mais elevadas de cumprimento do TMRG para Cirurgia Programada, por ARS, foram:

- ARS Norte: CH Póvoa de Varzim/ Vila do Conde (100%)
- ARS Centro: H J. Crisóstomo Cantanhede (100%)
- ARS Lisboa e Vale do Tejo: Instituto Gama Pinto (99%)
- ARS Alentejo: ULS Litoral Alentejano (91%)
- ARS Algarve: CH Algarve (68%)

Nota: Os tempos nacionais e regionais apresentados correspondem aos tempos globais de resposta à população, incluindo as instituições do SNS e entidades protocoladas/convencionadas.

Fonte: Unidade de Gestão do Acesso / ACSS

SI SIGIC

SI CTH



Tempos Médios de Resposta no SNS

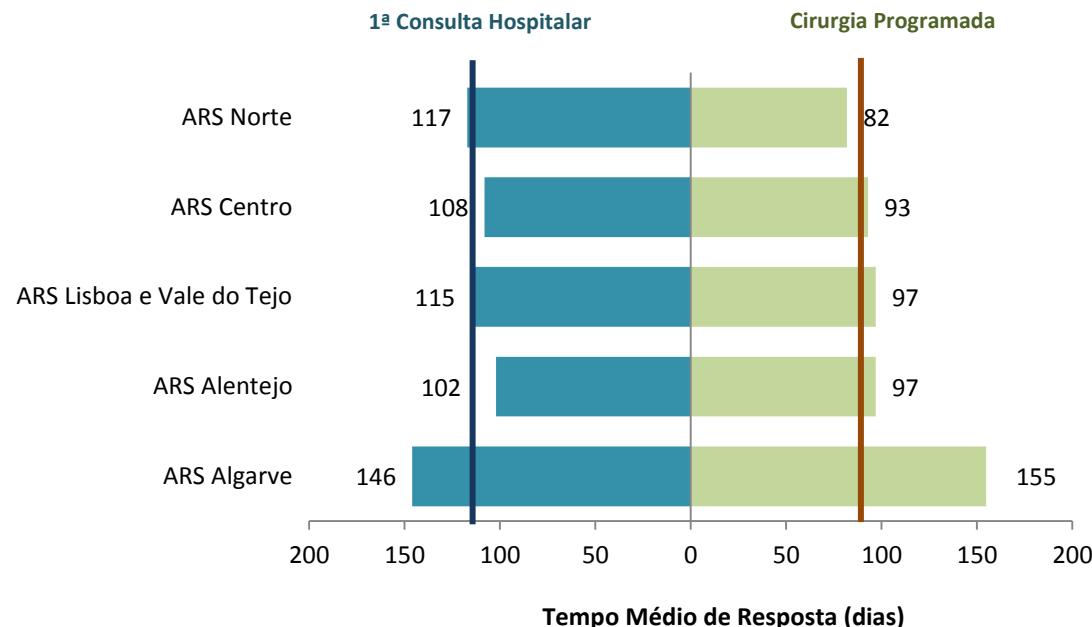
Número 1
Dados a abril de 2016

NACIONAL

Tempo Médio de Resposta para 1ª Consulta Hospitalar (proveniente dos Cuidados de Saúde Primários) e Cirurgia Programada

As entidades hospitalares com tempo médio de espera mais baixo para 1ª Consulta Hospitalar, por ARS, foram:

- ARS Norte: IPO Porto (14 dias)
- ARS Centro: IPO Coimbra (35 dias)
- ARS Lisboa e Vale do Tejo: IPO Lisboa (38 dias)
- ARS Alentejo: ULS Baixo Alentejo (86 dias)
- ARS Algarve: CH Algarve (149 dias)



As entidades hospitalares com tempo médio de espera mais baixo para Cirurgia Programada, por ARS, foram:

- ARS Norte: IPO Porto (37 dias)
- ARS Centro: IPO Coimbra (45 dias)
- ARS Lisboa e Vale do Tejo: IPO Lisboa (44 dias)
- ARS Alentejo: ULS Baixo Alentejo (80 dias)
- ARS Algarve: CH Algarve (95 dias)

Nota: Os tempos nacionais e regionais apresentados correspondem aos tempos globais de resposta à população, incluindo as instituições do SNS e entidades protocoladas/convencionadas.

Fonte: Unidade de Gestão do Acesso / ACSS

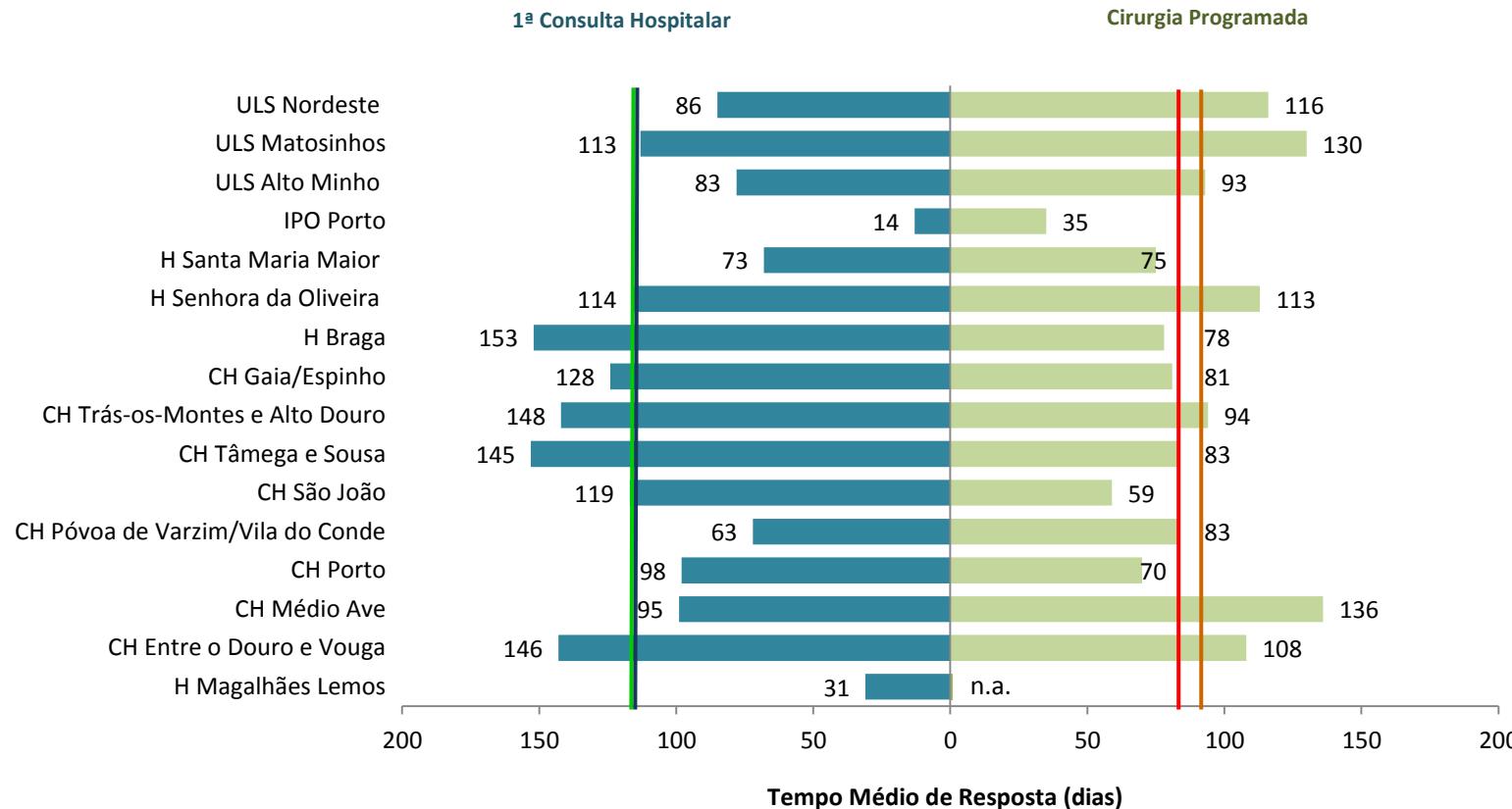
SI SIGIC

SI CTH



Tempos Médios de Resposta no SNS

REGIÃO NORTE



Nota: Os tempos nacionais e regionais apresentados correspondem aos tempos globais de resposta à população, incluindo as instituições do SNS e entidades protocoladas/convencionadas.

Fonte: Unidade de Gestão do Acesso / ACSS

SI SIGIC

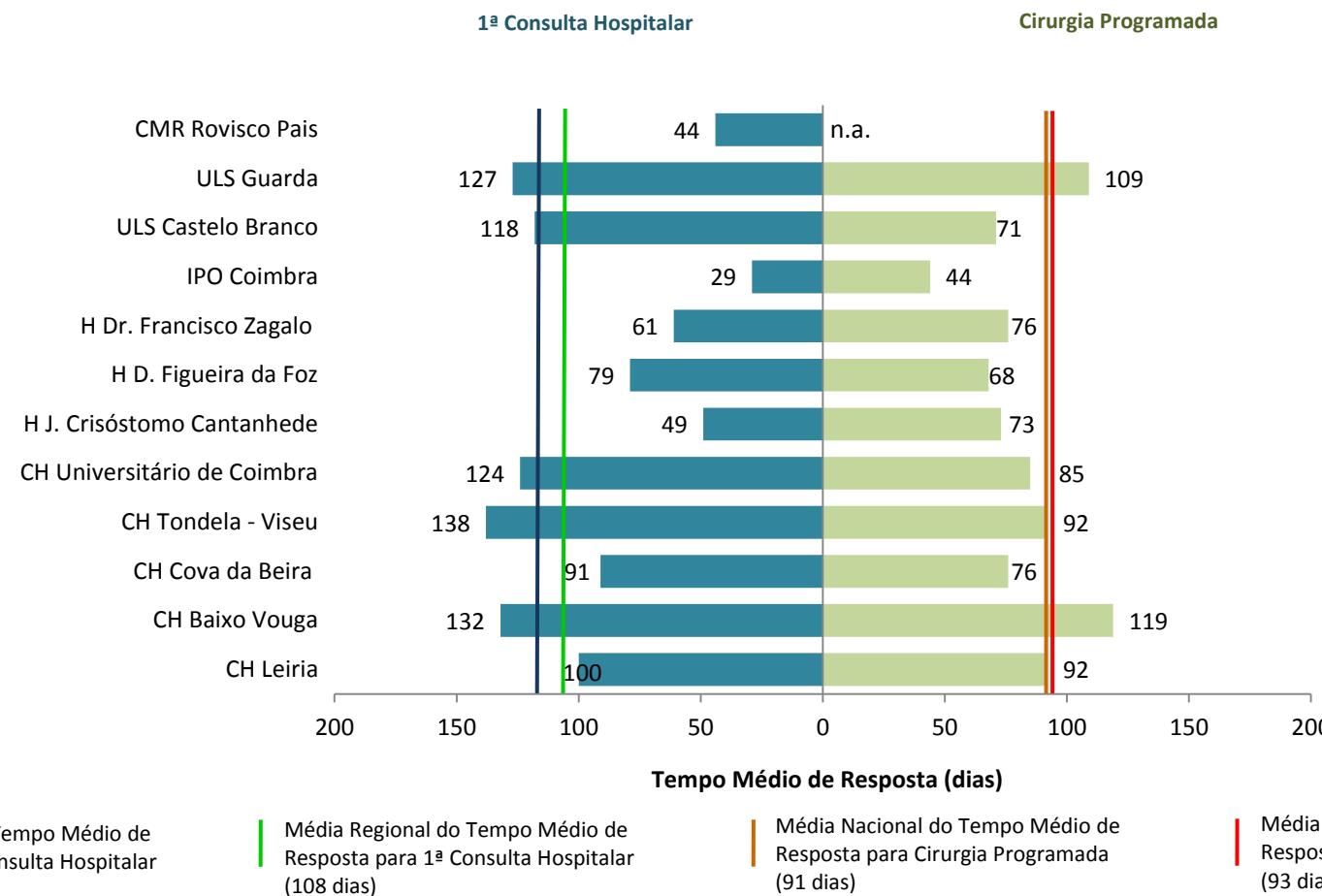
SI CTH



Tempos Médios de Resposta no SNS

Número 1
Dados a abril de 2016

REGIÃO CENTRO



Nota: Os tempos nacionais e regionais apresentados correspondem aos tempos globais de resposta à população, incluindo as instituições do SNS e entidades protocoladas/convencionadas.

Fonte: Unidade de Gestão do Acesso / ACSS

SI SIGIC

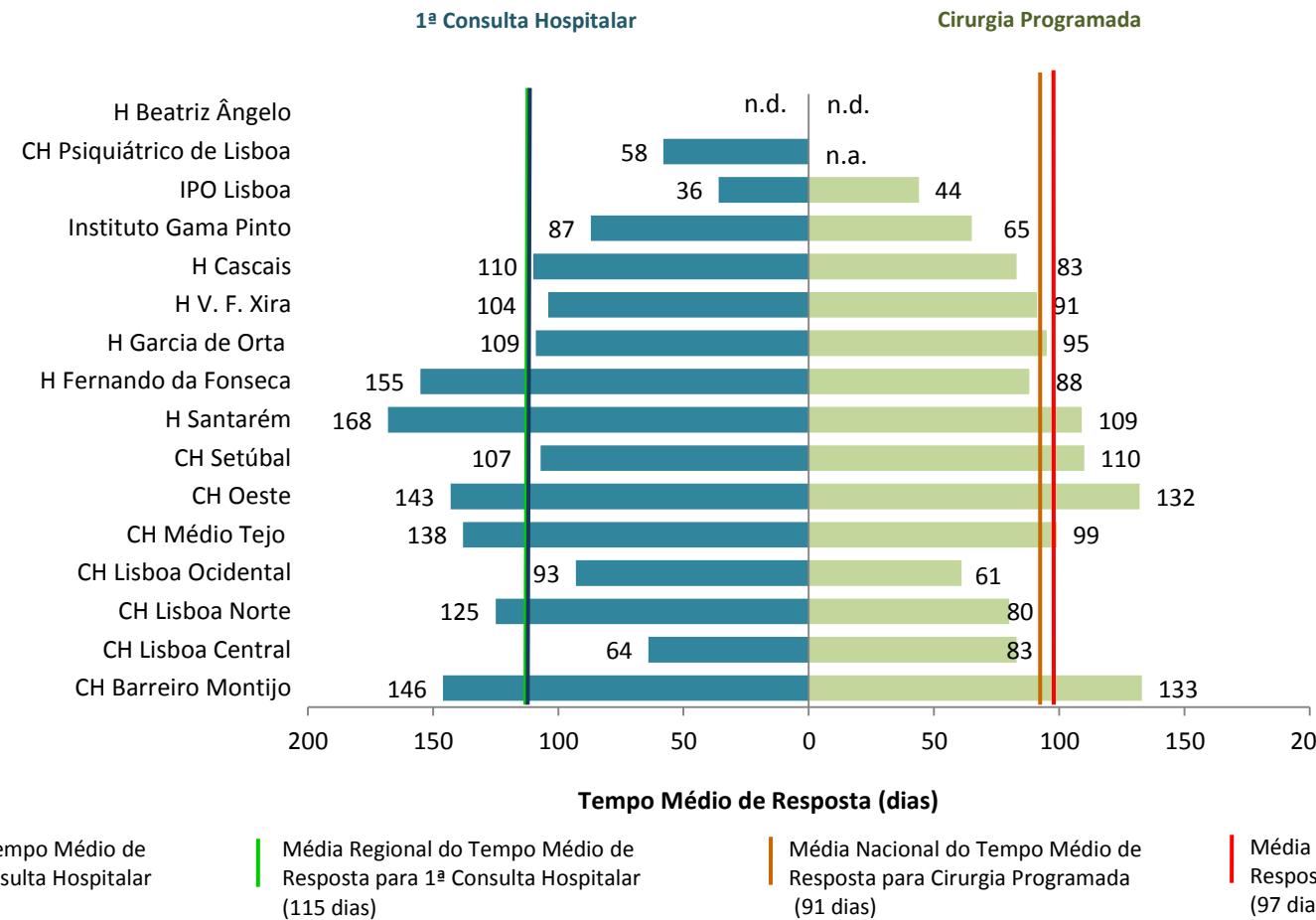
SI CTH



Tempos Médios de Resposta no SNS

Número 1
Dados a abril de 2016

REGIÃO LISBOA E VALE DO TEJO



Nota: Os tempos nacionais e regionais apresentados correspondem aos tempos globais de resposta à população, incluindo as instituições do SNS e entidades protocoladas/convencionadas.

Fonte: Unidade de Gestão do Acesso / ACSS

SI SIGIC

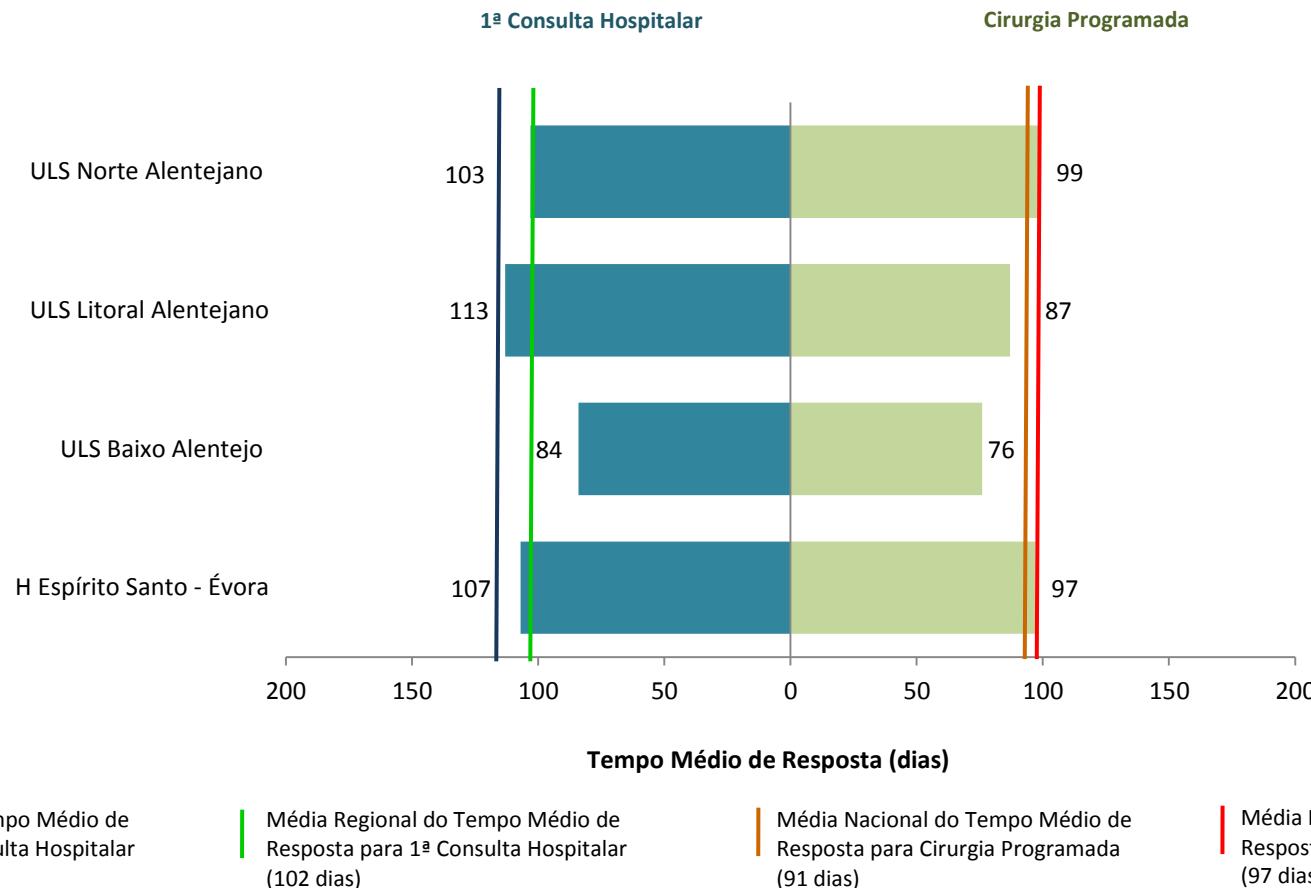
SI CTH



Tempos Médios de Resposta no SNS

Número 1
Dados a abril de 2016

REGIÃO ALENTEJO



Nota: Os tempos nacionais e regionais apresentados correspondem aos tempos globais de resposta à população, incluindo as instituições do SNS e entidades protocoladas/convencionadas.

Fonte: Unidade de Gestão do Acesso / ACSS

SI SIGIC

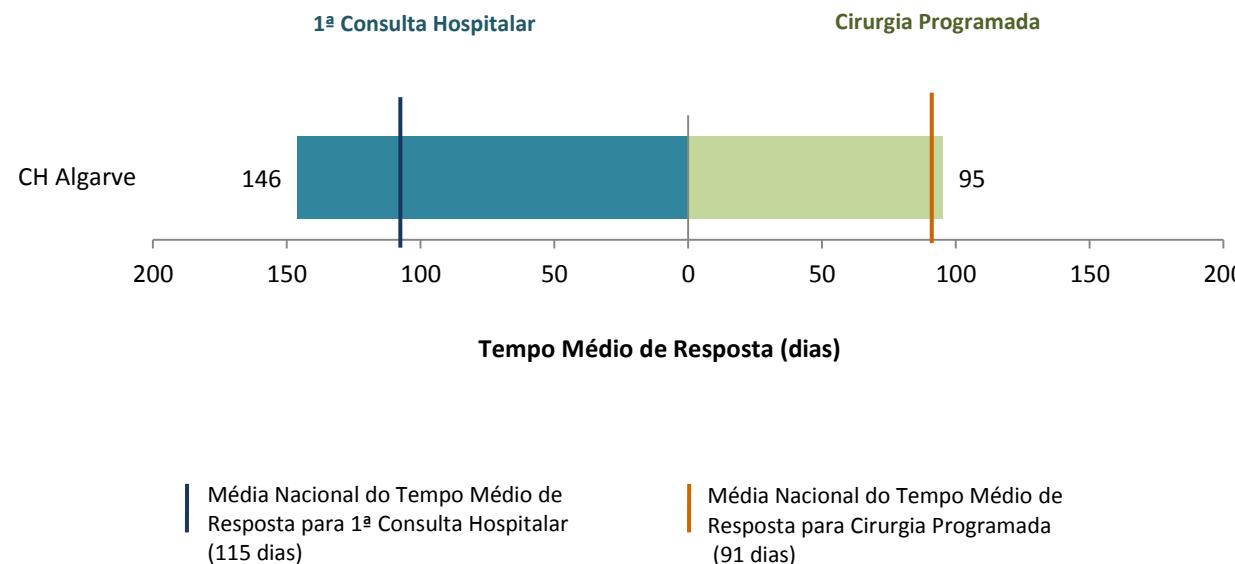
SI CTH



Tempos Médios de Resposta no SNS

Número 1
Dados a abril de 2016

REGIÃO ALGARVE



Nota: Os tempos nacionais e regionais apresentados correspondem aos tempos globais de resposta à população, incluindo as instituições do SNS e entidades protocoladas/convencionadas.

Fonte: Unidade de Gestão do Acesso / ACSS

SI SIGIC

SI CTH